Propostas para reativar construção civil

Isenção do Imposto de Renda por cinco anos nas rendas auferidas em aluguel residencial por pessoas físicas e jurídicas, desde que, aplicados recursos próprios na construção de imóveis residenciais para alugar, ou na aquisição de imóveis novos com a mesma finalidade. Comprometendo-se o locador a manter o imóvel alugado no mesmo período, desde que o total do montante isentado seja comprovadamente reaplicado em edificações ou aquisições de novas unidades com o mesmo fim. Após este período poderá aliená-lo, também isento de tributação no Imposto de Renda. Esta é uma reivindicação encaminhada ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, pelo Secovi - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Estado do Paraná, juntamente com um extenso documento sobre a atual situação econômica brasileira e a crise por que passa o setor da construção civil.

O relatório da situação econômica brasileira, notadamente na construção civil e principalmente no Paraná, área de atuação do sindicato, tem o nome de "proposta de opção para minorar o problema do emprego da mão-de-obra e da moradia". O documento começa afirmando que "o agravamento da crise econômica que afeta o Brasil nos últimos anos pode ter a sua explicação nas políticas econômicas adotadas pelo governo a partir de 1974".

Segundo o presidente do Secovi, José Martins Sobrinho, "o Brasil ao observar a abundância de capitais externos, não optou por um ajuste da economia, à semelhança dos outros países, mas sim, passou a demandar estes capitais. Manteve, portanto, o crescimento econômico, investindo em grandes obras de infra-estrutura e programas de substituição de energia, pois dependíamos de 80% de petróleo importado, e programas de substituição de importações, investimentos de maturação a longo prazo".

Mais adiante, o documento diz o seguinte: "Mas como manter a relação dívida externa líquida/exportações, num nível estável e aceitável, quando o mundo se encontra em recessão, significando perda de poder de compra desses países? Este foi o grande equívoco da política econômica brasileira. Somos hoje obrigados a reconhecer que erros houve na condução da política econômica, e no volume de recursos e prioridades dadas aos investimentos públicos, levando o país à crise do balanço de pagamentos, à crise interna".

Além de apontar as falhas ocorridas na política econômica brasileira, o Secovi aponta as soluções encontradas pelo governo para minorar a crise. Dentre elas, destacam-se a redução do déficit público que tem a finalidade de reduzir a inflação, ao mesmo tempo que age reduzindo as importações. Isto porque a redução dos gastos públicos reduz a renda nacional, e por conseguinte o poder de compra tanto interna como externamente". As medidas adotadas são: "redução da expansão da base monetária (emissão de moeda) redução de subsídios à economia, redução dos investimentos do governo e cortes de custeio do governo".

Para o Secovi, este conjunto leva à redução da atividade econômica porque, como já foi dito, afeta diretamente a renda nacional e consequentemente o emprego, o consumo e a poupança.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Dentro deste contexto, encontra-se a construção civil, sofrendo as consequências da redução do consumo e da poupança geradas pela crise. Nos últimos anos, conforme documento do sindicato, a construção civil, pelo lado da oferta de imóveis, teve praticamente o seu crescimento amarrado ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH), através dos recursos captados pelas cadernetas de poupança e dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. "Com a redução da renda nacional, houve uma redução de poupança. A poupança que existe e que poderia ser aplicada em caderneta, com rentabilidade prefixada, passou a ser atraída pelos altos juros, principalmente no open-market, reduzindo os recursos para o Sistema Financeiro de Habitação. Além de que o próprio desemprego força os saques".

Para que haja a recuperação da construção civil, conforme os empresários do setor, será necessário estabelecer-se novas "regras do jogo" para o SFH, que deve passar por uma reforma do sistema financeiro nacional. Possibilitando maiores recursos ao BNH, bem como, uma política salarial condizente com os compromissos dos mutuários.

NO PARANÁ

No Estado do Paraná, atualmente, estima-se uma redução de 80% da atividade da Construção Civil, desempregando em torno de 15 mil trabalhadores ligados diretamente ao setor. Não levando portanto em consideração os desempregados nos setores fornecedores de insumos para a atividade. Pelo lado da demanda, os reajustes da prestação da casa própria, não têm acompanhado no mesmo nível a média dos reajustes salariais, que normalmente estão abaixo dos índices inflacionários.

O Secovi diz que "este fato gera uma distorção, ao lado da oferta de construção segue os custos normais de mercado, e ao lado da demanda não acompanha via salário os custos normais do mercado inflacionário, inviabilizando novas compras, e em muitos casos, tornando impossível ao mutuário cumprir com os seus compromissos junto ao BNH". Afirma, ainda, que "a construção civil é uma das soluções para a crise do desemprego, e como podemos inferir o crescimento econômico do país, hoje, se restringe aos setores que substituam importações, gerem exportações ou não exerçam pressões diretas no balanço de pagamentos. O setor da construção civil situa-se neste último, a tecnologia é totalmente nacional, bem como todos os insumos utilizados e é altamente empregadora de mão-de-obra desqualificada".

Concluindo, o documento enviado ao ministro Leitão de Abreu, no setor da construção civil, declara que "além disso, é de alto efeito multiplicador no emprego. O aumento do emprego direto na construção civil significa aumento de indiretos nos setores fornecedores de insumos. Em nosso entender, a construção civil pode ser o carro-chefe da recuperação da economia nacional. E as pressões geradas pelo aumento de renda nacional, nas importações, poderão ser controladas pelo governo".

30 dias sem aumentos em 60 produtos.
OS INTOCÁVEIS
De 25 de agosto a 24 de setembro
carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

Aqui, as atrações culturais do mês

O prosseguimento do I Ciclo do Pensamento Curitibano, organizado pela FCC e reunindo representantes da cultura local, entre eles, Henrique Morozowicz, Luiz Geraldo Mazza, Roberto Gomes, Sergio Nadalin, Alice Ruiz, Paulo Leminski e Liberalino se constitui numa das boas opções culturais deste início de mês, em nossa cidade.

Desenrolando-se diariamente no Solar do Barão, Rua Carlos Cavalcanti, 533, a partir das 20 horas, com entrada franqueada ao público, o I Ciclo do Pensamento em Curitiba terá nesta quinta-feira, dia 1.º, a palestra de Luiz Geraldo Mazza, sobre "O Jornalismo em Curitiba". Na sexta será a vez de Sergio Nadalin, com o tema "A Colonização Luterana", enquanto que para segunda-feira, dia 5, está programada mesa redonda coordenada por Roberto Gomes, com Alice Ruiz, Paulo Leminski e Liberalino, sobre "A Produção Literária em Curitiba".

TEATRO GUAÍRA

Diversas atrações estão reservadas também pelo Teatro Guaíra, que utilizando-se de seus três auditórios, tem procurado dar maior destaque à cultura local. Assim, para quem admira balé, uma boa opção será o espetáculo "Gaîté Parisienne", apresentado dias 2, 3 e 4, no Guairão, pelo Studio D. Ainda no Guairão, dia 5, será a vez da apresentação da Banda de Música e Coral da Polícia Militar do Paraná, por ocasião das comemorações da Semana da Pátria.

No outro final de semana, dias 9, 10 e 11, estará aqui o conjunto MPB-4, com espetáculos noturnos, a partir das 21 horas. Já no sábado e domingo, às 17 horas, o auditório Bento Munhoz da Rocha traz a atriz Tonia Carrero, com a peça "A Amante Inglesa". No mesmo local, dias 16, 17 e 18, a sensação será o músico e compositor Toquinho, com o seu show "Aquarela".

No Guairinha, de 1.º a 4 de setembro estará em cartaz o espetáculo "Mil Poetas", do compositor carioca Hardy, com a participação dos músicos paranaenses Lydio Roberto, Milton Zauer, Dante Geraldo Borba e outros, sempre no horário das 21 horas. Ainda no Salvador de Ferrante, dias 3 e 4, no horário de 15h30min e 16 horas, respectivamente, alunos do 4.º ano do Curso Permanente de Teatro estarão apresentando "O Burguês Fidalgo", clássico de Molière, com direção de Iara Silveira. Posteriormente de 9 a 25, estará em cartaz a peça "Fim de Caso", direção de Luthero Almeida, com grandes nomes do teatro local.

No Teatro da Classe, retorna a peça "Apeladinha", de Elisa Schimanski, montagem do grupo José Basso que permanece até o dia 25, de quinta a domingo, às 21 horas. Neste sábado e domingo, no mesmo local, às 16 horas, a peça infantil "Banzé", o cachorrinho de ninguém", direção de Giovanni Cesconetto, música de Marcos Galvão e cenário de Demario.

Outra peça infantil, a cargo do grupo de Teatro de Bonecos Dada, estará sendo apresentada no domingo pela manhã, às 10h30min e 11h30min, no Teatro do Piá, Praça Garibaldi, 7. Trata-se de "O Burrinho Vermelho", de Jean Louise Temporal. Ainda para as crianças, boa alternativa é a matinada da Cinemateca do Museu Guido Viaro. Na sessão desta semana, o filme será "Charlie Chaplin, o Mestre, sua Comédia e sua Arte", que reúne trechos dos principais filmes deste grande comediante.

Para quem gosta de música, as alternativas são muitas. No domingo, às 15 horas, show musical no Parque São Lourenço, em homenagem a Vinicius de Morais, com os músicos Ronald Magalhães, Angela Wolff e Nice Lena. Quinta-feira, dia 1.º, no Teatro do Paiol, um recital de piano, com os músicos alemães Ursula Fuhrmann e Helmuth Hirschburger, com obras de Schubert, Mendelssohn-Bartholdy, Josef Matthias Hauer e Brahms.

Reunião da Sudesul marcada para dia 6

A reunião do Conselho Deliberativo da Sudesul (Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul) deverá ser realizada em Porto Alegre, no dia 6 de setembro próximo. A informação foi confirmada pelo diretor regional da Sudesul no Paraná, Alberto Garcez Duarte, avaliando como motivos do adiamento, possivelmente, as dificuldades de adaptação de agendas de todos os representantes do colegiado.

Os três governadores dos Estados do Sul brasileiro, José Richa, do Paraná; Esperidião Amin, de Santa Catarina e Jair Soares, do Rio Grande do Sul, como membros do colegiado, e mais o ministro do Interior, Mário Andreazza, como presidente do Conselho Deliberativo, deverão estar presentes ao encontro. Fazem parte ainda do colegiado da Sudesul representantes do Estado-Maior das Forças Armadas, da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, do Banco do Brasil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e demais um representante da Sudesul e de cada um dos Ministérios Civis, segundo Alberto Garcez.

A reunião do Conselho Deliberativo da Sudesul servirá para apreciação das contas do último exercício e para encaminhamento de assuntos de interesse dos três Estados da região Sul, cujos governadores deverão estar presentes.

Promopar analisa o seu desempenho

O Conselho de Administração da Promopar (Fundação de Promoção Social do Paraná) esteve reunido anteontem, sob a presidência do secretário de Saúde e Bem-Estar Social, Luiz Cordoni Júnior, para discussão e aprovação variada pauta, incluindo assuntos administrativos e outros procedimentos de interesse desta fundação.

Durante o encontro, o secretário-executivo do Conselho e diretor superintendente da Promopar, Wilson de Andrade Ribeiro, abordou uma série de informações sobre os levantamentos de entidades assistenciais do Paraná, que esta fundação vem efetuando nos últimos dias.

Participaram da reunião, além do secretário da Saúde e Bem-Estar Social, Luiz Cordoni Júnior, e o diretor superintendente da Promopar, Wilson de Andrade Ribeiro, presidente e secretário executivo do CA, respectivamente, os membros Egídio Pereira, presidente da Federação do Comércio do Paraná; Fernando Lopes Martins, diretor geral da Sesb; Teófilo Bacha Filho, diretor do Instituto de Assistência ao Menor, e José Luiz Rocha, advogado do conselho.

VETERANA VERBA

A propósito de uma praça

David Carneiro

Tive o gosto de receber de Frei João Crisóstomo Arns (da Associação Franciscana de Ensino "Senhor Bom Jesus" a seguinte carta que transcrevo para aceitar a sugestão que nela se me faz.

Prezado prof. David Carneiro.

Li hoje (10 de agosto do corrente ano) sua crônica na Gazeta do Povo em que faz preciosas referências históricas às mais antigas praças de Curitiba.

Suas reminiscências constituem valioso acervo para a conservação da memória de nossa cidade.

Sei que a Praça Ruy Barbosa, antiga Praça da República em que se situam a Santa Casa de Misericórdia e a Igreja Bom Jesus, ambas ocupando espaço na história de nossa cidade.

Ser-lhe-ia muito grato por uma referência acerca da referida Praça.

Aceite meus cumprimentos pelas crônicas que vem escrevendo para o deleite e a informação de tantos leitores.

Cordialmente(a) Frei João Crisóstomo Arns

Muito grato venho dizer tudo quanto sei a propósito da antiga Praça da República, cujo simpático nome, a meu ver, não devia ter sido trocado, sobretudo porque se deixou a figura do grande jurista baiano na Praça Santos Andrade, tendo a praça que lhe leva o nome, tanto espaço...

Realmente a cidade de Curitiba não tem um critério fixo para as suas glorificações e por isso são vistas ruas e praças com nomes até desconhecidos, quando outras de menor valor carregam nomes ilustres, embora não tenham importância alguma para a cidade.

A Praça da República foi até o final do século XVIII, segundo creio, apenas campo aberto. A cidade era muito pequena e nada justificaria os projetos de urbanização que foi tendo depois que passou de vila a cidade, em 1842 e sobretudo capital da Província, de 1854 em diante.

Ainda em 1854 a futura praça era apenas um campo aberto, mas daí em diante algumas construções públicas foram fixando a futura fisionomia da mesma.

Essas construções foram o Quartel do Corpo Fixo de Cavalaria da Província do Paraná, que aproveitou restos da construção que dava para a rua do Aquidabam ou Rua da Entrada, e que em sua parte posterior dava para a futura Praça da República. Essa construção primitivamente foi o quartel da milícia (nunca ocupado), o qual não deve, segundo creio, ter saído de seus alicerces.

A outra construção foi o quartel do 6.º de Artilharia, que tinha junto o depósito de artigos bélicos, ainda do tempo da Monarquia.

A frente desse quartel e à sua direita havia um enorme banhado em que os sapos se criavam à vontade.

O charco não impediria que a Rua Pedro Ivo houvesse sido projetada pela municipalidade, sobretudo depois do Século XX e com aproveitamento dos delineamentos de John Henry Elliot, e de um engenheiro italiano Guaita, que foi grande técnico para a cidade em progresso.

Na face Norte a praça teve construções particulares, mas a sua fisionomia se fixou com o hospital do Exército na face Oeste, antes que, para o hospital em questão, fosse encontrado lugar mais próprio.

Restava a parte Sul que o Hospital da Santa Casa de Misericórdia fixou ao tempo do Dr. Pedrosa, tendo sido o Dr. Muricí o autor dessa esplêndida e, para o terceiro quartel do século passado, riquíssima construção hospitalar, inaugurada com a presença de SS. Majestades Imperiais em 1880.

Deu definitiva feição à praça a Igreja do Bom Jesus, que deve ser do final do Século XIX ou dos primeiros tempos do presente século.

Ainda que as ruas que limitam a praça existissem como ruas, malgrado o precário calçamento primitivo (quando existia) o centro dela ficou de lama, barro vermelho, e num canto o olho d'água e o banhado.

A preocupação com a praça propriamente dita é recente, creio que se inicia com o Dr. J. Moreira Garcez em seu primeiro período, ainda que o Dr. Cândido de Abreu houvesse proposto o seu ajardinamento.

Pessoalmente ainda me lembro de ter aprendido a guiar automóvel aí por 1914 ou 1915 (e quando apenas algumas dúzias deles existiam) no centro da Praça da República.

Uma vista de Curitiba de 1865/6 existe, da autoria de Elliott, reproduzida em "Pintores da Paisagem Paranaense" em que se pode ver a futura praça atravessada por várias estradas que, vindas da parte Sul, atravessavam o largo, ainda sem fisionomia definida.

Esperando haver satisfeito o prezado leitor Frei João Crisóstomo, estarei às ordens para contar, a propósito, quanto saiba ou me seja solicitado.

FOFOCAS

Agenda de todos Nós

quinta • 1 • setembro

Uma das vantagens do "BANCO 24 HORAS" é que você pode sacar dinheiro da sua conta nas 24 horas do dia...

Sacar?...

Pelo saldo que eu tenho, dois minutos já é demais!!

BANCO "DOIS MINUTOS" O BANCO DA NOSSA REALIDADE

"Olha, querida, quando você procura TECIDOS PARA DECORAÇÃO, tem que ter cuidado com a qualidade, o gosto e — por cima de tudo — a harmonia com o gosto do ambiente. NO BATEL temos aquela CASA DE TECIDOS da que já lhe falei, com os mais bonitos e o melhor assessoramento. Vamos lá?"

SETEMBRO, mês de pensar na casa: começarei pelo "rosto" da casa: as grades e o portão. Vou pedir orçamento SEM COMPROMISSO, TIRANDO a FERRUGEM (241.5116)

As ALGAS MARINHAS cuidam da saúde da pele... e do corpo. Ligar para DENISE para pedir mais detalhes da ação sobre cravos, espinhas, manchas, rugas, etc. FONE 244.2025

TAMBÉM EM FESTAS INFANTIS, ORIGINALIDADE Eliane C. Karam tem a diferença. Fone 262 9925

Sempre a maior VARIEDADE em BOLSAS e CALÇADOS. A GAUCHITA José Loureiro, 25 F. 233.6785

Vestidos RENDADOS (e saias e blusas) são ideais para o próximo feriadão: "QUICIQUE" Av. Rep. ARGENTINA, 1293.

RAPUNZEL Ideal Salão para crianças e unissex para adultos

Será melhor fazer a Reforma da casa com um Arquiteto?

kartel Todas as tardes, na "PRONTA ENTREGA" curitibana, desfile da Moda 83/84 "ALTO-VERÃO"
RUA CEL. DULCIDIO, 540 - CONJ. 23 - BATEL FONE (041) 233-8711 - 80.000 - CURITIBA - PR.

Na Dr. Muricy, 46, a gente leva as roupas para lavar e secar, deixa-as e vai fazer coisas pelo centro. Duas horas depois retira e volta pra casa. É genial!!

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB-PR Nº 9804
ADVOCACIA EM GERAL
DIREITOS DA MULHER
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5188

O alarme para residências "DENGELARME" tem quatro memórias. Pedir demonstração a domicílio e tabela de preços (244.1715)

De acôrdo: uma mãe não deve deixar seu nenezinho em qualquer lugar. Antes deve conhecer o HOME para tesouros "PETIT BÉBÉ", que fica ao lado do Clube Curitibano, na Getúlio Vargas, 2951 (244-7135)

Elia... C
Uma coleção especial para os feriados próximos
AUGUSTO STELLFELD, 1591
QUASE FRANCISCO ROCHA
FONES 222.1213 — 223.5097

Colarinhos de identificação de brinde!! No seu 15º ano, o HOSPITAL "SÃO BERNARDO"

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

Agradeço estes quatro centímetros a mais de "Agenda" aos AMIGOS anunciantes (nós não temos "clientes") que nos têm acompanhado nestes SEIS ANOS de progresso.
E agradeço também à Editora "Gazeta do Povo", claro.

Enrique

Compre o seu Ford Zero Km em 50 meses,
sem juros e sem avalista.
Ford Garantia Ford
CONSÓRCIO araucária
A qualidade é Ford. A sorte é sua.

Divida um Zero em 50 vezes